



SECRETARIA
DE SAÚDE



PREFEITURA DE
**CAMPO LIMPO
DE GOIÁS**
TRABALHO E RESPONSABILIDADE

PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Versão 1.0

Campo Limpo de Goiás, janeiro 2021.

INTRODUÇÃO

Considerada a maior pandemia da história recente da humanidade, a Covid-19 é uma doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causa infecção respiratória aguda potencialmente grave, com elevada transmissibilidade e distribuição global. A transmissão ocorre principalmente entre pessoas por meio de gotículas respiratórias ou contato com objetos e superfícies contaminadas.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 40% das pessoas têm a forma leve ou moderada da doença, porém aproximadamente 15% delas desenvolvem a doença severa necessitando de suporte de oxigênio. Tem-se ainda que 5% da população que é afetada com a forma grave da doença e pode vir a desenvolver além das complicações respiratórias, complicações sistêmicas como trombose, complicações cardíacas e renais, sepse e choque séptico.

No atual cenário de grande complexidade sanitária mundial, uma vacina eficaz e segura é reconhecida como uma solução em potencial para o controle da pandemia, aliada à manutenção das medidas de prevenção já estabelecidas.

Levando em consideração a transmissibilidade da Covid-19 (R_0 entre 2,5 e 3), cerca de 60 a 70% da população precisaria estar imune (assumindo uma população com interação homogênea) para interromper a circulação do vírus. Desta forma seria necessária a vacinação de 70% ou mais da população (a depender da efetividade da vacina em prevenir a transmissibilidade) para eliminação da doença. Portanto, em um momento inicial, onde não existe ampla disponibilidade da vacina no mercado mundial, o objetivo principal da vacinação passa a ser focado na redução da morbidade e mortalidade pela Covid-19, de forma que existe a necessidade de se estabelecer grupos prioritários para a vacinação.

Visto isso, os grupos de maior risco para agravamento e óbito, caso venham a se infectar, devem ser priorizados. Além disso, no contexto pandêmico que se vive, com a grande maioria da população ainda altamente suscetível à infecção pelo vírus, também é prioridade a manutenção do funcionamento e da força de trabalho dos serviços de saúde incluindo os trabalhadores da saúde e dos serviços considerados essenciais.

OBJETIVOS DO PLANO

Objetivo geral

Estabelecer as ações e estratégias para a vacinação contra a Covid-19 no município de Campo Limpo de Goiás.

Objetivos específicos

- Otimizar os recursos existentes para operacionalização da vacinação no município de Campo Limpo de Goiás;
- Vacinar a população integrante dos grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde;
- Reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da Covid-19;
- Aplicar medidas sanitárias necessárias para evitar aglomerações e possível transmissão da Covid-19.

META

A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários contra Covid-19.

FUNCIONAMENTO DAS SALAS DE VACINAS

Sala de Vacinas de rotina

- Local: Maria Silveira Duarte
 - Horário:
 - Segunda a sexta: 8:00 às 17:00 horas
 - Vacinadora: Vanessa Modesto
- Vacinação contra Covid 19:

Será em sistema de Drive thru

- Local: Secretaria Municipal de Saúde
- Horário:
 - Segunda a sexta: 8:00 às 17:00 horas
- Vacinadora: Sara Diany

Para pacientes acamados e domiciliados será agendado um dia na semana para vaciná-los.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

O município possui duas geladeiras com bateria recarregável, porém no caso de falta de energia por tempo prolongado ou falha no equipamento é necessário comunicar com o Responsável Técnico pela Sala de Vacina:

Vanessa Modesto Cardoso da Silva

Telefone: 99386-0702

No caso de desvio de qualidade das vacinas:

- Comunicar com o Responsável Técnico pela Sala de Vacina;
- Fazer a leitura da (s) temperatura (s) interna do refrigerador;
- Identificar com uma marca todos os imunobiológicos que sofreram alteração de temperatura;
- Acondicionar os imunobiológicos em embalagem plástica, identificados como “Sob Suspeita – Não Usar” e colocá-los em caixas térmicas com temperatura entre +2^oC e +8^oC; • Proceder à limpeza do refrigerador;
- Verificar se alcançou a temperatura ideal (+2^oC a + 8^oC) antes de retornar os imunobiológicos para o refrigerador;
- Acondicionar os imunobiológicos sob suspeita na 3^a prateleira;
- Preencher o formulário padronizado “Formulário para Avaliação de Imunobiológicos Sob Suspeita”, com os dados obtidos anteriormente;
- Enviar o relatório para a Gerência de Imunizações e Rede de Frio/Subcoordenação Gerencial de Imunobiológicos/SUVISA/SES, para avaliação;
- Aguardar respostas da GIRF para utilizá-los ou desprezá-los, porém, os imunobiológicos que já estiverem com a data de validade vencida, poderão ser descartados conforme RDC n^o. 306 de 07 de dezembro de 2004.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a COVID-19. Ministério da Saúde. Brasília, dezembro, 2020;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília, 2014. 176 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças 5. ed. – Brasília, 2017. 136 p. : il.

RAFAEL ANTÔNIO DE SOUSA SÁ

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Campo Limpo de Goiás